



Instituto Espírita Obreiros do Bem

Projeto Transformação Moral

18ª semana Ano XXVI de 28/04 a 04/05/24

“SEMANA DO TRABALHO”

“O trabalho é o recurso valioso que promove o progresso, sem o qual a estagnação a tudo destruiria.”

Divaldo Pereira Franco

Amigos

O corpo humano está constituído de elementos que necessitam de movimento, a fim de bem atenderem as necessidades para as quais foram construídos.

Narra-se que um homem, após a morte, despertou numa região pacífica, predispondo ao repouso incessante. No princípio, pareceu ser a região celeste, com pouco tempo, no entanto, cansou de tanto ócio e começou a passar mal. Resolveu então buscar o encarregado do local para transferir-se, sugerindo: – Desejo sair daqui do Céu e passar uma temporada no Inferno.

Surpreso, o administrador respondeu-lhe, interrogando-o: – E você pensa que está em que lugar?

O trabalho é tão importante na vida das criaturas, que passou a ser terapêutico, dando sentido e significado durante a existência.

Especialmente o trabalho transcende do valor convencional quando objetiva servir ao próximo, através dos incontáveis mecanismos da sociedade, desenvolvendo a solidariedade entre todos.

O eminente educador suíço Johann Pestalozzi havia elegido como essencial para o êxito do seu programa educativo a trilogia: Trabalho, Solidariedade e Perseverança. Posteriormente, seu discípulo Allan Kardec, ao Codificar o Espiritismo, modificou um pouco a tríade, informando que para a concretização de qualquer ideal, são indispensáveis o Trabalho, a Solidariedade e a Tolerância.

Divaldo Franco

Parte de um artigo publicado no jornal A Tarde, coluna
Opinião, 5 de março de 2020.

Evangelho para a semana: cap. XX – item 2 – Instruções dos Espíritos – Os Últimos Serão os Primeiros.

FÉ E OBRAS

“A fé, se não tiver obras, é morta em si mesma.” (Tiago, 2:17.)

Imaginemos o mundo transformado num templo vasto, respeitável sem dúvida, mas plenamente superlotado de criaturas em perene adoração ao Céu.

Por dentro, a fé reinando sublime:

Orações primorosas...

Discursos admiráveis...

Louvores e cânticos...

Mas, por fora, o trabalho esquecido:

Campos ao desamparo...

Enxadas ao abandono...

Lareiras em cinza...

De que teria valido a exaltação exclusiva da fé, senão para estender a morte no mundo que o Senhor nos confiou para a glória da vida?

Não te creias, desse modo, em comunhão com a Divina Majestade, simplesmente porque te faças cuidadoso no culto externo da religião a que te afeiçoas.

Conhecimento nobre exige atividade nobre.

Elevação espiritual é também dever de servir ao Eterno Pai na pessoa dos semelhantes.

É por isso que fé e obras se completam no sistema de nossas relações com a Vida Superior.

Prece e trabalho.

Santuário e oficina.

Cultura e caridade.

Ideal e realização.

Nesse sentido, Jesus é o nosso exemplo indiscutível.

Não se limitou o Senhor a simples glorificação de Deus nos Paços Divinos, quanto à edificação dos homens. Por amor infinitamente a Deus, na sublime tarefa que lhe foi cometida, desceu à esfera dos homens e entregou-se à obra do amor infatigável, levantando-nos da sombra terrestre para a Luz Espiritual.

Do Livro: Palavras de Vida Eterna

Pelo Espírito: Emmanuel

Psicografia de: Francisco Cândido Xavier